

PROGRAMA

Mês de Maio, mês de Maria. Oração do terço, Igreja Paroquial, às 12h; Igreja dos Pastorinhos: segunda-feira a sexta-feira, às 20h30; sábado e domingo antes da missa.

23 de maio (sábado): Celebração da Primeira Comunhão, às 10h30.

23 de maio (sábado): Celebração da Primeira Comunhão, às 12h30.

23 de maio (sábado): Noite Jovem: ensaio, missa, jantar partilhado e actividade lúdica, das 18h às 23h.

24 de maio (domingo): Domingo da Ascensão do Senhor.

25 de maio (2ª feira): Reunião Grupo de Leitores, às 21h.

25 de maio (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

25 de maio (2ª feira): Reunião de catequistas 6º ano, preparação da celebração de Profissão de Fé, às 21h30.

26 de maio (3ª feira): Reunião Direção Centro Social e Paroquial, às 20h30.

26 de maio (3ª feira): Grupo Emaús (homens): missa, adoração e reunião, das 19h às 21h.

26 de maio (3ª feira): Grupo Emaús (senhoras): missa, adoração e reunião, das 19h às 21h.

26 de maio (3ª feira): Ensaio Grupo Coral Igreja dos Pastorinhos, às 21h30.

27 de maio (4ª feira): Reunião ENS Paredes 3, às 20h30.

27 de maio (4ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h30 às 20h.

27 de maio (4ª feira): Reunião de Famílias Anónimas, às 21h30.

27 de maio (4ª feira): Ensaio Grupo Coral *Cantate Domino*, às 21h30.

27 de maio (4ª feira): Trabalhos: Vin Por Ti, às 21h.

28 de maio (5ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 20h30 às 22h.

28 de maio (5ª feira): Reunião Comunhão e Libertação, às 21h30.

29 de maio (6ª feira): Reunião de Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.

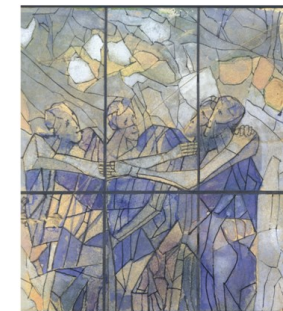
30 de maio (sábado): Preparação para a Festa do Credo, 5º ano da catequese, das 10h às 14h30.

31 de maio (domingo): Solenidade da Santíssima Trindade.

31 de maio (domingo): Procissão da Luz na cidade da Virgem, presidida pelo Bispo D. Manuel, Igreja da Trindade, às 21h30.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XLII, Nº 25, 16 - 23 de maio de 2026



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

A comunidade cristã só existe de forma consistente, se está centrada em Jesus. Jesus é a sua identidade e a sua razão de ser. É n'Ele que superamos os nossos medos, as nossas incertezas, as nossas limitações, para partirmos à aventura de testemunhar a vida nova do Homem Novo. As nossas comunidades são, antes de mais, comunidades que se organizam e estruturam à volta de Jesus. Jesus é o nosso modelo de referência. É com Ele que nos identificamos, e não num qualquer ídolo de pés de barro que procuramos a nossa identidade. Se Ele é o centro, a referência fundamental, não têm sentido as discussões acerca de coisas não essenciais, que às vezes dividem os crentes. Identificar-se como cristão significa dar testemunho diante do mundo dos "sinais" que definem Jesus: a vida dada, o amor partilhado. É esse o testemunho que damos. Os homens do nosso tempo, ao olhar para cada cristão ou para cada comunidade cristã, deveriam dizer que encontram e reconhecem neles os "sinais" do amor de Jesus. As comunidades construídas à volta de Jesus são animadas pelo Espírito. O Espírito é esse sopro de vida que transforma o barro amassado numa imagem de Deus, que transforma o egoísmo em amor partilhado, que transforma o orgulho em serviço simples e humilde. É Ele que nos faz vencer os medos, superar as cobardias e fracassos, derrota a desilusão e vencer as dúvidas, reencontrar a orientação, readquirir a coragem profética, testemunhar o amor, sonhar com um mundo novo. É preciso ter consciência da presença contínua do Espírito em nós e nas nossas comunidades e estar atentos aos seus apelos, às suas indicações, aos seus questionamentos. O Espírito constrói a comunidade, congrega, une e distribui os dons e carismas para que cada um colabore nessa construção. A comunidade é constituída por muitos grupos, cada um com a sua finalidade. Ao longo de cada ano pastoral são tantos que se deixam tocar pelo Espírito e se dedicam aos outros, muito obrigado a todos os que se empenham para fazer desta comunidade um lugar de acolhimento onde se pode viver a alegria do evangelho.

Pe. Feliciano Garcês, scj

SOLEINIDADE PENTECOSTES

LEITURA I – Leitura dos Actos dos Apóstolos (Act 2,1-11)

Quando chegou o dia de Pentecostes, os Apóstolos estavam todos reunidos no mesmo lugar. Subitamente, fez-se ouvir, vindo do Céu, um rumor semelhante a forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde se encontravam. Viram então aparecer uma espécie de línguas de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que se exprimissem. Residiam em Jerusalém judeus piedosos, procedentes de todas as nações que há debaixo do céu. Ao ouvir aquele ruído, a multidão reuniu-se e ficou muito admirada, pois cada qual os ouvia falar na sua própria língua. Atónitos e maravilhados, diziam: «Não são todos galileus os que estão a falar? Então, como é que os ouve cada um de nós falar na sua própria língua? Partos, medos, elamitas, habitantes da Mesopotâmia, da Judeia e da Capadócia, do Ponto e da Ásia, da Frígia e da Panfília, do Egipto e das regiões da Líbia, vizinha de Cirene, colonos de Roma, tanto judeus como prosélitos, cretenses e árabes, ouvimo-los proclamar nas nossas línguas as maravilhas de Deus». Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 103 (104)

Refrão: Enviai, Senhor, o vosso Espírito, e renovai a face da terra.

Bendiz, ó minha alma, o Senhor.
Senhor, meu Deus, como sois grande!
Como são grandes, Senhor, as vossas obras!
A terra está cheia das vossas criaturas.

Se lhes tirais o alento, morrem
e voltam ao pó donde vieram.
Se mandais o vosso espírito, retomam a vida
e renovais a face da terra.

Glória a Deus para sempre!
Rejubile o Senhor nas suas obras.
Grato Lhe seja o meu canto
e eu terei alegria no Senhor.



LEITURA II – Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios (1 Cor 12,3b-7.12-13)

Irmãos: Ninguém pode dizer: «Jesus é o Senhor», a não ser pela acção do Espírito Santo. De facto, há diversidade de dons espirituais, mas o Espírito é o mesmo. Há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. Há diversas operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos. Em cada um se manifestam os dons do Espírito para o bem comum. Assim como o corpo é um só e tem muitos membros, e todos os membros, apesar de numerosos, constituem um só corpo, assim também sucede com Cristo. Na verdade, todos nós— judeus e gregos, escravos e homens livres – fomos baptizados num só Espírito, para constituirmos um só Corpo. E a todos nos foi dado a beber um único Espírito. Palavra do Senhor

ALELUIA

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis
e acendei neles o fogo do vosso amor.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (Jo 20,19-23)

Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, colocou Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Dito isto, mostrou lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor. Jesus disse lhes de novo: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós». Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes serão retidos». Palavra da salvação

Peregrinação a Fátima

Data: 7 de junho de 2026.

Partida da Paróquia: 7h30.

Chegada: pelas 21h.

Inscrições na secretaria (lugares limitados) até segunda-feira dia 25.

Preço por lugar: 25 euros.